NOME: _____ TURMA: 5º ANO

HISTÓRIA – ENTRADAS E BANDEIRAS

Entradas e bandeiras

Em 25 de janeiro de 1554, um grupo de jesuítas fundou um colégio no planalto de Piratininga. Entre esses jesuítas estavam José de Anchieta e Manuel da Nóbrega. Em torno do Colégio dos Jesuítas, foram sendo construídas casas de taipa que deram origem ao povoado de São Paulo de Piratininga.

Desse povoado, que muito mais tarde viria a ser a cidade de São Paulo, partiram muitas expedições para explorar o sertão, encontrar metais preciosos e escravizar indígenas, causando a morte de milhares deles.

Essas expedições se chamavam **bandeiras** e os homens envolvidos nelas ficaram conhecidos como **bandeirantes.** Eles eram ancestrais de muitos paulistas. Andavam longos períodos pelo sertão em busca de riquezas para si mesmos e suas famílias.

As **bandeiras** eram expedições que não estavam ligadas ao governo. Fazendeiros, comerciantes e aventureiros partiam geralmente da Vila de São Paulo.

Os bandeirantes não respeitaram o limite do Tratado de Tordesilhas e embrenharam-se pelo interior, chegando a atingir terras espanholas. Com isso, colaboraram para a ampliação do território português.

O governo português também organizava expedições, que eram chamadas de **entradas** e aproveitavam as trilhas indígenas para penetrar no sertão e reconhecê-lo, aprisionar indígenas para serem escravizados e procurar riquezas minerais. Elas não deveriam ultrapassar a linha estabelecida pelo Tratado de Tordesilhas.

As bandeiras e as entradas partiam em várias direções ao Sul, ao Centro-Oeste, à região das minas e chegaram até a bacia amazônica. Elas foram muito importantes porque expandiram os limites do território brasileiro e exploraram áreas desconhecidas, fundando novas vilas e povoados. Foi por meio dessas expedições que o ouro e outros metais preciosos foram descobertos.

As bandeiras que abriram caminho para o interior eram de três tipos: bandeiras de apresamento, de sertanismo de contrato e de mineração.

Bandeiras de apresamento

A finalidade dessas bandeiras era aprisionar indígenas e vendê-los como escravos para trabalhar nos engenhos de cana-de-açúcar.

Tinham como objetivo exclusivo capturar índios. Os bandeirantes atacavam de surpresa as aldeias, matavam mulheres e crianças, queimavam ocas e partiam então com os índios amarrados e acorrentados para São Paulo, onde eram vendidos.

Bandeiras de sertanismo de contrato

Essas bandeiras eram organizadas para combater os povos indígenas que atacavam as fazendas e para trazer de volta negros escravizados que fugiam de seus donos e se escondiam nas matas ou nos quilombos.

Bandeiras de mineração

Eram bandeiras que saíam para procurar minerais valiosos, como ouro, prata e pedras preciosas. Elas percorreram o interior, na região dos atuais estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás.

1. Que situação motivou a organização de expedições que iam de São Paulo para o interior?

a. ( ) a busca pela aventura
b. ( ) a busca do "remédio para a pobreza"
c. ( ) a ganância pela riqueza
d. ( ) a descoberta de ouro no rio Tietê

2. As expedições receberam o nome de bandeiras, e seus comandantes, de bandeirantes.

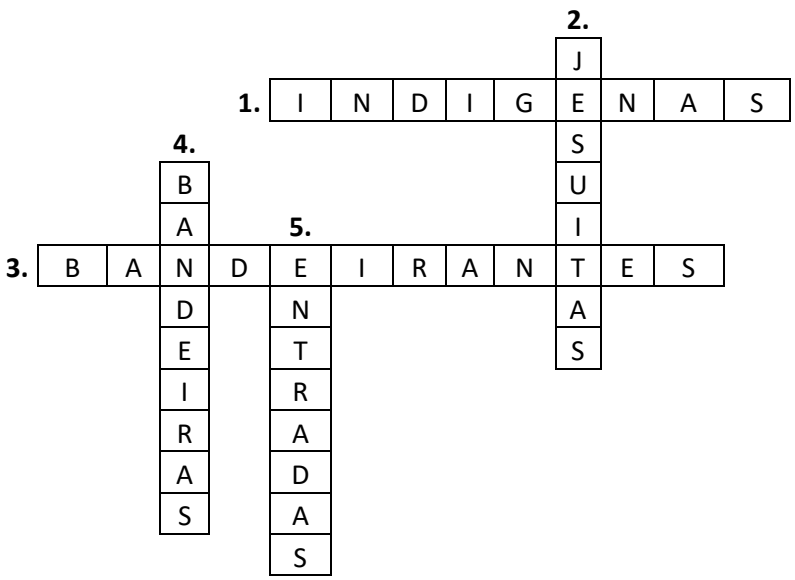
a. De onde partiam as bandeiras?

b. O que os bandeirantes procuravam?

3. Qual a diferença entre as entradas e bandeiras?

4. Escreva, com suas próprias palavras, os tipos de bandeiras.

5. Resolva a cruzadinha fazendo o processo inverso. Para cada palavra dada, escreva um bom e claro enunciado.



1. _____
_____
_____

2. _____
_____
_____

3. _____
_____
_____

4. _____
_____
_____

5. _____
_____
_____